

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 1317 - 1/4

**PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS SOBRE AS POLÍTICAS
PÚBLICAS DE SAÚDE DO IDOSO**CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal¹COELHO, Maria José²

O envelhecimento é um processo universal que é compreendido por uma redução das atividades funcionais e possui algumas tendências em relação as enfermidades que levam continuamente a construção de políticas públicas para o idoso tanto no âmbito internacional assim como principalmente no âmbito brasileiro. É um estudo bibliográfico de natureza quanti-qualitativa na qual o objeto de estudo é a efetividade das políticas públicas de saúde nacionais voltadas para o idoso cujo objetivo foi analisar as políticas públicas de saúde do idoso nas referências das principais bases de dados de 2004 a 2008. Estudo de revisão de literatura sistemática realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, no período de 01/09/08 à 30/09/08. Para análise das informações foi realizada a organização do conteúdo encontrado quanto ao ano, tipo de publicação e métodos/técnicas, essência do Conteúdo e produção do conhecimento, base de dados, recomendações dos autores. As referências analisadas foram no total de 26 sendo 10 na base de dados Scielo, 01 na Bdenf e 15 na Lilacs. Ao analisar o tipo de publicação no que tange o seu método e técnicas de pesquisa utilizadas encontramos cerca de 36% das referências trazem a pesquisa de campo; 13% das referências trabalham em seu conteúdo a revisão de literatura; 21% desenvolveram a entrevista; 4% das referências realizaram a observação; 13% das referências aplicaram um questionário estruturado; 11% das referências desenvolveram análise documental e 2% das referências realizaram o método de estudo de caso. Sobre a essência do

¹ Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá. Coordenadora do Núcleo Assistência de Enfermagem/Saúde do Adulto e Idoso. Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Mestra em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **E-mail:** cicacamacho@uol.com.br e/ou cicacamacho@gmail.com. **Telefone:** (021XX) 9671-3183 ou 2288-7786. **Endereço:** Rua José Vicente nº97 apt.801 Grajaú – CEP: 20.540-330.

² Enfermeira. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1317 - 2/4**

conteúdo estudado nas referências e as suas produções no conhecimento encontramos 8% das referências que apontam as desigualdades no acesso e uso dos serviços de saúde por idosos; 22% das referências analisam os dados demográficos, sócio-econômicos, padrão epidemiológico e as condições de saúde dos idosos em relação às dificuldades no acesso aos serviços de saúde; 4% das referências pautaram suas discussões na construção de um sistema integrado de informações geográficas e de condições de saúde para idosos com demência, cadastrados nas Unidades de Saúde da Família de um município paulista e 4% das referências demonstraram as fontes de dados secundários dos sistemas de informação como relevantes para estudos das políticas de saúde direcionadas aos idosos. Encontramos 8% das referências que tratam sobre o envelhecimento da população brasileira e a mudança na sua estrutura etária, que requerem das políticas públicas e dos profissionais de saúde atitudes definidas na abordagem de atenção à saúde com ênfase no trabalho interdisciplinar com vistas a preservar a autonomia, a participação, o cuidado, a auto-satisfação e a possibilidade de o idoso atuar em variados contextos sociais. Também encontramos 8% das referências que tratam de programas de atividade física para idosos em diferentes contextos e a educação postural. Apenas 4% das referências discutem o acesso dos idosos as medicações para o seu tratamento de saúde afirmando que grande maioria adquirem as medicações através de seus próprios rendimentos; 18% das referências tratam sobre os familiares cuidadores destacando o papel do cuidador informal no cuidado do idoso dependente (com AVC, Doença de Alzheimer e outras Síndromes Demenciais); a vivência de ser um cuidador familiar e os modelos de atenção e suporte direcionados ao cuidador informal. Constatou-se, ainda nestas referências, que a família desempenha papel importante na reabilitação dos idosos acometidos e que determina mudanças no estilo de vida. Porém, tivemos 8% das referências que versam sobre o tratamento da AIDS, verificando seus possíveis significados aos idosos e a concepção da velhice e do envelhecimento de acordo com as culturas e contextos históricos diferenciados e a Tuberculose em idosos com menos sintomas e menor número de abandonos durante seu período de tratamento. Sobre a recomendação dos autores encontramos 19,7% das referências que observaram desigualdades no uso e acesso aos serviços de saúde e inadequação do modelo de atenção, indicando a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1317 - 3/4**

necessidade de políticas públicas que levem em conta as especificidades dessa população, facilitem o acesso e possam reduzir essas desigualdades; 7,7% das referências indicam que seus estudos contribuem para dar maior visibilidade a essa parcela populacional, para compreensão do processo de envelhecimento e adequação das políticas públicas e que são necessários os princípios norteadores da gestão do Sistema Único de Saúde e, também, uma articulação impressionante por parte do poder público em torno do tema. Apenas 3,8% das referências tratam que a meta é contribuir para a melhora do nosso sistema de saúde como um todo, mas, particularmente, para o segmento dos idosos, grupo etário que mais cresce proporcionalmente no país e que necessita de políticas afirmativas e integradoras que priorizem uma abordagem preventiva, com programas abrangentes de educação, sem abandonar uma assistência de qualidade para aqueles idosos com doenças adquiridas; 7,7% dos estudos demonstram a importância da ampliação de estratégias que tenham o cuidador como sujeito principal, cabendo ao profissional de saúde e às políticas públicas valorizem a rede de suporte ao idoso dependente. Ocorreram 7,7% das referências indicam as dificuldades do diagnóstico, demora no início do tratamento e doenças associadas, têm maiores riscos de letalidade e de complicações durante o tratamento, principalmente entre os mais velhos. Preconizam uma atuação mais atenta e capacitada dos profissionais, bem como políticas públicas que contemplem este segmento etário necessitando de maior adequação dos profissionais e serviços de saúde para uma efetiva implementação de políticas públicas de atenção adequada aos idosos. Concluímos que há um aumento de publicações que tratam de profissionais na área da saúde operacionalizando as políticas públicas de saúde do idoso trazendo como principais recomendações o desenvolvimento de políticas públicas que levem em conta as especificidades do idoso, facilitando o seu acesso e que possam reduzir desigualdades. Referem a relevância da visibilidade do processo de envelhecimento e adequação das políticas públicas visando à ampliação de estratégias que tenham o cuidador como sujeito principal. Desta forma recomendamos a divulgação dos direitos dos idosos para a população, bem como aos profissionais da área da saúde como um todo. É fundamental esta recomendação, pois a cada ano há um elevado número de atendimentos de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1317 - 4/4**

idosos sendo necessário um direcionamento e capacitação específica para os profissionais de saúde.

Descritores: Políticas Públicas de Saúde; Idoso; Enfermagem.

Referências

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos Idosos Responsáveis Pelos Domicílios no Brasil de 2000. Rio de Janeiro: IBGE; 2002.
- Bork AMT. Enfermagem Baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
- Machado RFO, Velasco FCG, Amim V. O Encontro da Política Nacional da Educação Ambiental com a Política Nacional do Idoso. Saúde e Sociedade. 2006 Set; 15 (3):162-9.
- Benedetti TRB, Gonçalves LHT, Mota JAPS. Uma proposta de política pública de atividade física para idosos. Texto Contexto Enferm. 2007 Jul; 16(3): 387-98.
- Carvalho MFC. A Polifarmácia em Idosos no Município de São Paulo – Estudo SABE – Saúde, Bem-estar e envelhecimento [Dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2007.